

## EFICIÊNCIA DO GASTO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL MUNICIPAL

**Ajax Moreira**

Coordenador de economia financeira na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea. *E-mail:* <ajax.moreira@ipea.gov.br>.

A educação fundamental é principalmente prestada pelos municípios segundo um modelo descentralizado, em que a gestão local transforma recursos transferidos pelo governo federal em resultados educacionais, que são monitorados centralmente. Este modo de operação é propício para a avaliação da eficiência da gestão, pois favorece a existência de variedade de modelos de gestão com desempenho medidos de forma homogênea. Foram utilizados os dados da Prova Brasil dos anos 2007, 2009, 2011 e 2013 para estimar medidas de eficiência econômica da educação fundamental municipal, que considera como insumo o gasto por aluno, e medidas do desempenho do aluno e da escola filtradas de forma a eliminar o efeito das famílias dos discentes.

Este estudo utilizou dados públicos de registros administrativos – Prova Brasil e Censo Escolar –, tornando necessário um tratamento preliminar da informação para lidar com dados omissos e não pareamento entre as fontes primárias de informação. Foram estimados modelos filtrados do desempenho dos alunos e das escolas eliminado o efeito do perfil da família do aluno, e da família típica da escola, e posteriormente um modelo de fronteira de produção estocástica para isolar uma componente que podemos chamar de (in)eficiência.

Uma parte importante deste trabalho foi a proposição de metodologia para lidar com limitações de informação das fontes primárias, filtragem do efeito das famílias, estimativa da (in)eficiência em um ambiente em que o desempenho dos alunos e das escolas é medido de forma imprecisa e estimativa do potencial de redução de custos devido à melhoria da eficiência.

As principais conclusões deste trabalho são: *i)* as escolas municipais excluídas da Prova Brasil são menores e apresentam menor taxa de reprovação/abandono; *ii)* a taxa de reprovação/abandono da escola está negativamente correlacionada com o desempenho do seu aluno médio, indicando que escola de qualidade produz aluno de qualidade; *iii)* a correlação da eficiência

das quatro seleções de municípios é elevada, indicando robustez dos resultados; *iv)* a correlação da eficiência com o modelo dinâmico e com o modelo básico também elevado indica que a ampliação do modelo tem efeito limitado; *v)* a correlação entre as eficiências estimadas para 2013 e 2009 também é elevada, sugerindo persistência temporal; *vi)* a imprecisão da eficiência do município é suficientemente pequena para permitir a distinção entre municípios distantes de apenas cinco percentis, mas a imprecisão do posto da eficiência é tão grande que só permite a distinção de municípios distantes de vinte percentis; *vii)* a eficiência do ensino fundamental do estado, medida com a média da eficiência dos seus municípios, mostra que alguns estados são, em média, mais eficientes, sugerindo que suas práticas educacionais podem inspirar as práticas dos demais; e *viii)* a estimativa de que o aumento da eficiência pode implicar em reduções de custo no intervalo de 3% a 30%, dependendo do grau alcançado de aumento da eficiência.

SUMÁRIO EXECUTIVO